



ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À ADICTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Lucas Melo Matos¹

Drissia Ferreira, Sadi Antonio Pezzi Junior, Tainá da Silva Carmo²

Ana Claudia de Souza Leite³

EIXO 6: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

RESUMO

Objetivo: Descrever as Ações de Enfermagem aos dependentes químicos, nos Serviços de Saúde Mental. **Metodologia:** Revisão Sistemática realizada em abril de 2022. **Resultados:** As Ações de Enfermagem puderam ser agrupadas em 4 pontos: Intervenções individuais, Encaminhamento, Acolhimento e Intervenções em grupo. **Conclusão:** A Redução de Danos e as Terapias em Grupo tiveram destaque como ações realizadas pelas equipes multiprofissionais. Um grande limitador do estudo foi a falta de artigos tendo enfermeiros como a população principal dos estudos.

INTRODUÇÃO

Segundo a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (2017), a dependência das substâncias pode ser entendida como uma alteração neurobiológica provocada pela ação prolongada de uma droga de abuso no encéfalo. Vários são os fatores que influenciam no desenvolvimento da dependência de drogas, podendo ser incluídos os sociais, culturais, educacionais, comportamentais e genéticos

Em 2021, no Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou atendimento a 400,3 mil pessoas com transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool e outras drogas. (BRASIL, 2022).

Segundo Costa (2017) a adicção é um estado em que o indivíduo desenvolve uma dependência biopsicossocial, assim, levando a obsessão, vício, compulsão e perda de controle em relação a algum objeto. Dessa forma, o adicto se torna um escravo do objeto ao qual tem compulsão, podendo esse objeto ser: internet, comida, jogos, drogas, dentre outros.

A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (2017) ainda afirma que as drogas de abuso agem no neurônio dopaminérgico, fazendo com que ocorra um

1. Discente de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará (UECE) Membro do Grupo de Pesquisa TECDOR e LADOP.

2. Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará; Discentes de Enfermagem Universidade Estadual do Ceará (UECE) e membros do Grupo de Pesquisa TECDOR.

3. Docente. Pós-doutorado pela Escola Superior de Enfermagem do Porto-ESEP/UNIESEP, CINTESIS-UPORTO, PT. PhD Université Laval, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Líder do grupo de pesquisa TECDOR e da liga LADOP.

E-mail do autor: melo.matos@aluno.uece.br

aumento exacerbado de dopamina no núcleo accumbens (região do encéfalo que faz parte do sistema de recompensa cerebral), gerando uma grande sensação de prazer. Isso vai gerar um sinal reforçador, fazendo com que haja uma tendência cada vez maior do indivíduo buscar a mesma sensação, através do uso da droga.

Segundo a UNODC (2021), aproximadamente 5,5% da população que se encontra na faixa etária de 15 a 64 anos fez uso de droga no mínimo uma vez no ano de 2020 e que aproximadamente 13% do total de pessoas que fazem uso de drogas, sofre com os transtornos ocasionados por essa prática.

Nisso, os Centros de Atenção Psicossocial-CAPS são fundamentais. Além do CAPS outros serviços disponibilizam auxílio a esses indivíduos como, por exemplo, os Serviços Comunitários ambulatoriais, Consultório na Rua e o Centro de Reabilitação em Dependência Química - CRDQ. Sendo esse último formado por equipe multidisciplinar onde o enfermeiro possui papel importante e relevante, uma vez que, proporciona auxílio psicológico, apoio moral, pessoal, familiar e social (SIMÕES *et al.*, 2017; SOUSA *et al.*, 2020).

Dessa forma, esta revisão tem como objetivo descrever as ações de enfermagem ao dependente químico nos serviços de saúde mental.

METODOLOGIA

Este trabalho é uma Revisão Sistemática realizada em abril de 2022, que, segundo Souza (2010) sintetiza os conhecimentos e a incorporação da aplicabilidade de resultados. O estudo seguiu as recomendações do Instituto Joanna Briggs (JBI), tendo base na preferência dos autores pela produção e apresentação crítica do material já publicado (PEARSON, 2005).

Foram adotados e elaborados seis etapas para a formulação e organização do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR), sendo eles: identificação da questão norteadora; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão (GALVÃO, 2015).

As definições de População, Interesse, Comparação e Contexto (PICO) foram utilizadas como estratégia para guiar a coleta de dados e classificar a qualidade dos resultados. Com essa perspectiva, definiu-se: P= adictos dos serviços de saúde

mental; I= Ações de enfermagem; C= Não houve comparação; e O= Acolhimento de pessoas dependentes (SANTOS, 2007). Desse modo, a pergunta da pesquisa formulada foi: “Quais as ações de enfermagem aos adultos adictos nos serviços de saúde mental?”.

Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) foram selecionados e validados após testes e retestes, sendo no idioma inglês (Idioma comum entre os estudos nacionais e internacionais) na combinação de operadores e booleano: **(Substance-Related Disorders) AND (Nursing Care) AND (Mental Health Services) AND (Adults)**. A busca por evidências foi realizada na Scopus e na Biblioteca Virtual da Saúde, contemplando as seguintes bases: *National Library of Medicine* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira (BDENF).

Os critérios de inclusão foram: artigos científicos que respondem à pergunta norteadora do estudo, publicados nos últimos cinco anos (de 2017 a 2022), com nível de evidência no mínimo 3B, seguindo os critérios de Oxford, disponibilizados por revistas nacionais e internacionais, contendo texto completo, publicados em todas as línguas, além de possuírem acesso livre em outras versões. Já os critérios de exclusão foram: revisão de literatura, teses, monografias, protocolos e artigos duplicados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na etapa de identificação, para compor o corpo dos nossos resultados, foram levantados **69** estudos, nas bases de dados BVS e Scopus. Por fim, foi determinado em pares que apenas **5** estudos atendiam minimamente aos nossos critérios de inclusão e exclusão.

Em relação às características dos resultados encontrados, foram destacados: Autor, Ano, Tipo de Estudo/Níveis de Evidências (NE), População e/ ou Amostra, e Resultados dos estudos. As características dos estudos encontrados estão descritas abaixo (**Quadro 1**).

Quadro 1- Características dos resultados encontrados de acordo com Autor, Ano, Tipo de Estudo/Níveis de Evidências (NE), População e/ou Amostra e Resultados.

Autor	Ano	Tipo de Estudo/NE	População e/ou Amostra	Resultados
Oliveira et al.	2020	Estudo retrospectivo de abordagem qualitativa/3B	14 trabalhadores de saúde de uma unidade de internação em adição, sendo 12 enfermeiros	Dentre as práticas de cuidado espiritual realizadas, foram identificadas: estimular reflexão do modo de vida, orientá-los a realizar técnicas de relaxamento e práticas de oração (conforme o desejo e tolerância dos mesmos); realização de grupos de meditação e grupos de espiritualidade (com reflexão e diálogo sobre o sentido da vida e auto transparência frente às situações difíceis enfrentadas pelos usuários de drogas)
Lopes et al.	2019	Estudo exploratório com abordagem qualitativa./3 B	14 integrantes da equipe multiprofissional de um CAPS AD no Rio Grande do Sul	As principais ações realizadas pela equipe orientação: reflexão a respeito da dependência química e das consequências que o uso das drogas podem trazer para a vida dos usuários.
BITTENCOURT et al.	2019	Estudo descritivo de cunho qualitativo/3B	10 profissionais de equipes de Consultório de Rua(eCR), do município de Macapá	Os autores chegaram à conclusão que as equipes do Consultório de Rua realizam ações pautadas na redução de danos como estratégia de cuidado, além de promover o acesso dos usuários aos outros serviços de saúde, como as UBS e no vínculo como meio facilitador
ANDRADE et al.	2018	Estudo de abordagem quantitativa, documental, descritivo e retrospectiva/3B	565 prontuários de usuários de um CAPS AD	Nesse serviço há leitos de acolhimento noturno, destinados aos usuários em situação de crises. Além disso, é citado que 85% dos usuários foram acolhidos e avaliados por enfermeiros, para serem admitidos nos leitos
MacLeay, et al. (a4)	2020	Exploratório retrospectivo/3B	36 registros de saúde prestados pela equipe multidisciplinar, incluindo enfermeiro	Dentre as ações da equipe aos usuários de drogas, estão incluídas: educação sobre o gerenciamento de drogas e álcool; treinamento de habilidades sociais; terapia cognitivo-comportamental; prevenção de recaídas e treinamento de habilidades de enfrentamento. Desse modo, estas intervenções ajudaram os usuários na melhora

Fonte: Autores, 2022.

Diante do exposto, pode-se agrupar as ações da equipe multiprofissional, na qual o enfermeiro se inclui, em 4 pontos:

Intervenções individuais

Mazallo; Conceição; Mori (2021), citam que existem 3 propostas para o tratamento de adictos: abstinência, redução de danos e psicoterapia. A redução de danos e a psicoterapia convergem, já que ambas não necessitam que o usuário pare imediatamente com o uso da droga.

Bittencourt *et al.* (2019), afirmam que uma das principais estratégias de cuidado realizadas pelas equipes dos Consultórios de Rua (eCR) aos quais eles entrevistaram é a utilização da redução de danos, que, segundo uma das entrevistadas, não tem por objetivo necessariamente reduzir o número de usuários, mas sim amenizar os danos causados pelas drogas de abuso.

MacLeay *et al.* (2020), citam também a redução de danos, através do estímulo ao gerenciamento do consumo de drogas, além dos profissionais intervirem através da Terapia Cognitiva Comportamental, treinamento de habilidades de enfrentamento e prevenção de recaídas.

Encaminhamento

Bittencourt *et al.* (2019), ainda afirmam que as eCR encaminhavam e promoviam o acesso dos usuários que tinham demandas de saúde para os serviços de atenção, como as Unidades Básicas de Saúde. Além disso, Lopes *et al.* (2019) citam que a equipe do CAPS AD a qual entrevistaram realiza o encaminhamento dos adictos para consultas individuais com o psicólogo, psiquiatra, oficinas de arte e grupos de apoio.

Acolhimento

Andrade *et al.* (2018), afirmam que os profissionais realizam o acolhimento e avaliação dos usuários, para serem admitidos ou não no CAPS AD III, destacando que 85% dos adictos foram acolhidos e avaliados por enfermeiros.

Intervenções em grupo

Oliveira *et al.* (2020), citam a importância do cuidado espiritual tanto individual, mas principalmente o realizado nos grupos, onde são propostos cuidados envolvendo meditação, reflexões e auto transparência. Dessa forma os adictos são estimulados a refletir sobre o seu modo de vida, a realizar técnicas de relaxamento e a orar (conforme seus desejos e crenças). Ademais, Lopes *et al.* (2019), também afirmam que os usuários são estimulados a refletir a respeito da dependência química e das consequências causadas pelo abuso das drogas.

Com isso, pode-se inferir que a pergunta norteadora “Quais as ações de enfermagem aos adultos adictos nos serviços de saúde mental?” foi parcialmente

respondida, já que um grande limitador do estudo foi o fato dos artigos selecionados terem apenas a equipe multiprofissional como população. Portanto, nenhum deles colocou as ações mais específicas da Enfermagem como foco.

Conclusão

Diante do exposto, os estudos mostraram que os Consultórios de Rua, com a utilização da estratégia de redução de danos, possuem um papel importante no tratamento e cuidado prestado aos adictos. Além disso, vale destacar, seu papel de promoção do acesso à saúde básica a esses indivíduos.

A presente revisão encontrou na literatura que aproximadamente 85% do atendimento prestado, sendo incluídos a avaliação e acolhimento na atenção, no CAPS AD III é realizada por profissionais enfermeiros, onde, a partir desse acolhimento, ocorre a disponibilização de atendimento psicológico, psiquiátrico e medidas para reinserção social. Assim, é possível ver a importância desse profissional no cuidado desses pacientes.

Além disso, foi evidenciada a importância do cuidado espiritual, uma vez que ele disponibiliza base para que haja reflexão em relação aos seus atos e as consequências deles tanto para o indivíduo como para o meio que ele vive.

Por fim, as limitações deste estudo estão relacionadas aos estudos encontrados, por apresentarem como população a equipe multiprofissional, assim não sendo evidenciada a conduta do profissional enfermeiro.

REFERÊNCIAS

ANDRADE et al. Leitos em centro de atenção psicossocial álcool e drogas: análise e caracterização. **Rev Bras Enferm.** v. 71, p. 2251-2257, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/5DwgMz8qQdPvpBv7pV6nhSr/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 25 abr. 2022

BITTENCOURT, M. N. et al. Consultório na rua: as práticas de cuidado com usuários de álcool e outras drogas em Macapá. **Esc Anna Nery.** v. 23, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/FRGrbpPPVCZSxrxBzKwrpP/?format=pdf&lang=pt#:~:text=O%20consult%C3%B3rio%20na%20rua%20foi,muito%20grande%20%5B...%5D>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atendimento a pessoas com transtornos mentais por uso de álcool e drogas aumenta 12,4% no SUS. 2022. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/noticia/15936>>. Acesso em: 25 abr. 2022

BRASIL. Ministério da Justiça e Cidadania. Secretaria Nacional de Política sobre Drogas. Efeito das substâncias psicoativas - 11ª edição. Brasília: DF, 2017.

Disponível em:

<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/198411/001097859.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

CENTER FOR EVIDENCE-BASED MEDICINE. Oxford Center for Evidence-based Medicine: levels of evidence. 2022. Disponível em:

<<https://www.cebm.ox.ac.uk/resources/levels-of-evidence/ocebmllevels-of-evidence>>.

COSTA, E. F. UMA INTRODUÇÃO PSICANALÍTICA SOBRE ADIÇÃO. **Psicologia.pt**. 2017. Disponível em: <>. Acesso em: 25 abr. 2022.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: <10.5123/S1679-49742015000200017>. Acesso em: 25 abr. 2022.

LOPES, L. L. T. et al. Ações da equipe multiprofissional do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. **Rev Bras Enferm**. v. 72, n. 6, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/xQRfwP7fh39RTfQ6jfmNpzJ/abstract/?lang=pt#:~:text=os%20crit%C3%A9rios%20utilizados%20pelos%20profissionais%20foram%3A%20periodicidade%20do%20uso%3B%20quantidade,oficinas%20terap%C3%AAuticas%20e%20atendimentos%20individuais>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

MACLEAY, E. et al. Care planning and nonpharmacological interventions in a metropolitan inpatient dual diagnosis service: A retrospective exploratory study. **International Journal of Mental Health Nursing**, v. 29, n. 5, p. 856–867, 3 abr. 2020. Disponível em : <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/inm.12719>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

MAZALO, J. V.; CONCEIÇÃO, A. M. S.; MORI, B. CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE OS DEPENDENTES QUÍMICOS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA (CRDQ) - ISMAEL ABDEL AZIZ. **Revista Desafios**. v. 08, n. 03, p. 43-57, 2021. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/11201/19204>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

OLIVEIRA, C. P. et al. O cuidado espiritual realizado em uma unidade de internação em adição. **Rev Gaúcha Enferm**. v. 41, n. spe, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rngenf/a/ZYQLj6bP3HjQ8pxYfB95bVH/?lang=pt#:~:text=A%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20cuidado%20espiritual,com%20o%20abuso%20de%20drogas>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

PEARSON, A; WIECHULA, R; COURT, A; LOCKWOOD, C. The JBI model of evidence- based healthcare. **International Journal of Evidence- Based Healthcare**, v. 3, n. 8, p. 207-215, 2005. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1479-6988.2005.00026.x>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

SANTOS, C. M. C; PIMENTA, C. A. M; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Rev. Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n.3, p. 508-511, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?lang=en>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

SIMÕES, T. R. B. A. *et al.* Missão e efetividade dos Consultórios na Rua: uma experiência de produção de consenso. **Saúde em Debate**, v. 41, n. 114, p. 963–975, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/CFjz3vV4qw65XMSjXMqYK5F/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

SOUSA, A. *et al.* A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE OS ADICTOS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA (CRDQ)-ISMAEL ABDEL AZIZ. **Amazon Live Journal**, v. 2, n.4, p. 1-11, 2020 . Disponível em: <<http://amazonlivejournal.com/wp-content/uploads/2020/10/A-PERCEP%C3%87%C3%83O-DO-ENFERMEIRO-SOBRE-OS-ADICTOS-NO-CENTRO-DE-REABILITA%C3%87%C3%83O-EM-DEPEND%C3%8ANCIA-QU%C3%8DMICA-CRDQ-ISMAEL-ABDEL-AZIZ.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME (UNODC) Relatório Mundial sobre Drogas 2021 avalia que pandemia potencializou riscos de dependência. 2021. Disponível em: <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2021/06/relatorio-mundial-sobre-drogas-2021-do-unodc_-os-efeitos-da-pandemia-aumentam-os-riscos-das-drogas--enquanto-os-jovens-subestimam-os-perigos-da-maconha-aponta-relatorio.html#:~:text=De%20acordo%20com%20as%20%C3%BAltimas>. Acesso em: 25 abr. 2022.